



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE NO FIM DA «VIA-SACRA»

"*Christus factus est pro nobis oboediens usque ad mortem - mortem autem crucis*" (Fil 2,8).

1. "Por nossa causa, Cristo fez-se obediente até a morte, e morte de cruz" (cf. Fil 2,8-9). Estas palavras de São Paulo resumem a mensagem que a Sexta-feira Santa nos quer comunicar. Neste dia, a Igreja não celebra a Eucaristia, como se quisesse sublinhar que, no dia em que se consumou o Sacrifício *cruento* de Cristo na cruz, não é possível torná-lo presente de modo *incruento* no Sacramento.

Hoje, a Liturgia Eucarística é substituída pelo sugestivo rito da *adoração da Cruz*, que, há pouco, presidi na Basílica de São Pedro. Quem nele participou, conserva ainda vivos no coração os sentimentos despertados pela escuta dos textos litúrgicos relativos à Paixão do Senhor.

Como não ficar impressionados com a pungente descrição, feita por Isaías, do "homem das dores", desprezado e rejeitado pelos homens, que carregou sobre si o peso do nosso sofrimento, e foi ferido por Deus por causa dos nossos pecados (cf. Is 53,3 ss)?

E como permanecer insensíveis diante do "grande clamor e das lágrimas" de Cristo, evocados pelo autor da Carta aos Hebreus (cf. Hb 5,7)?

2. Faz pouco, seguindo as estações da *Via-Sacra*, contemplamos as etapas dramáticas da Paixão: Cristo que carrega a Cruz, que cai sob o seu peso e agoniza sobre ela, que no derradeiro momento da agonia, reza: "Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito" (Lc 23,46), para exprimir o Seu abandono total e confiado.

Hoje, é sobre a Cruz que se concentra mais vivamente a nossa atenção. Meditamos sobre o mistério da Cruz, que se perpetua pelos séculos no sacrifício de tantos crentes, de tantos homens e mulheres associados pelo martírio à morte de Jesus. Contemplamos o mistério da agonia e da morte do Senhor, que continua, ainda em nossos dias, na dor e no sofrimento de indivíduos e

povos duramente provados pela violência e pela guerra.

Sempre que o homem é ferido e morto, é o Cristo mesmo que fica ofendido e crucificado. Mistério de dor, mistério de amor infinito!

Permaneçamos em silencioso recolhimento diante deste mistério insondável.

3. *"Ecce lignum crucis...", "Eis o madeiro da Cruz, no qual esteve suspenso Cristo, o Salvador do mundo. Vinde, adoremos!"*

Esta noite, a Cruz brilha com uma força extraordinária, no termo da *Via-Sacra* aqui no Coliseu . Este lugar da antiga Roma está ligado, na memória popular, ao martírio dos primeiros cristãos. É, por isso, lugar particularmente apropriado para reviver, ano após ano, a paixão e a morte de Cristo. *"Ecce lignum Crucis!"* Quantos irmãos e irmãs na fé se tornaram participantes da Cruz de Cristo, no período das perseguições romanas!

O texto das meditações, que nos guiaram ao longo desta *Via-Sacra*, foi preparado pelo venerado irmão Karekin I Sarkissian, Patriarca Catholicos supremo de todos os Arménios. Agradeço-lhe cordialmente e, mais uma vez grato pela visita que me quis fazer recentemente, saúdo-o juntamente com todos os cristãos da Arménia. Desta minha saudação peço que se faça portador, ao mesmo tempo que nela o incluo também, o Arcebispo Nerses Bozabalian, que participou conosco nesta *Via-Sacra*, como representante do Catholicos da Arménia. Muitos irmãos e irmãs desta Igreja e desta nação participaram, com o sacrifício da sua vida, na Cruz de Cristo! Hoje, em união com eles e com todos aqueles que, nos vários ângulos da terra, em cada continente e nos diversos países do globo, participam com o seu sofrimento e com a morte, da Cruz de Cristo, desejamos repetir: *"Ecce lignum crucis...", "Eis o madeiro da Cruz, no qual esteve suspenso Cristo, o Salvador do mundo. Vinde, adoremos!"*

4. Quando as trevas da noite já desceram sobre nós, significativa imagem do mistério que envolve a nossa existência, bradamos a nossa fé em Ti, Cruz da nossa salvação!

Senhor, um feixe de luz se desprende da vossa Cruz. Na vossa morte, é vencida a nossa morte e é-nos oferecida a esperança da ressurreição. Abraçados à vossa Cruz; permanecemos em confiante expectativa do vosso regresso, Senhor Jesus, nosso Redentor!

"Anunciamos, Senhor a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus".

Amen!

Sexta-Feira, 28 de março de 1997

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana